

APRESENTAÇÃO

REGINALDO SOUZA SANTOS
FÁBIO GUEDES GOMES

Seguindo a tradição da sua linha editorial, expressa na vontade de fazer uma revista científica com um caráter múltiplo em termos da abordagem temática e metodológica, mas preservando a finalidade de aprofundar a base cognitiva para dar sentido epistemológico ao campo da Administração Política, este número 22 não foge a essa regra de sua etiologia.

Os seis artigos deste número são a representação factual desse desiderato. A discussão é aberta por um artigo de caráter teórico. Assinado pelo professor português Ricardo Ramos Pinto, o artigo discute o estado da arte de uma questão central e que dá sentido ao que compreendemos como administração política: o processo decisório. Que também é entendido como a dimensão da gestão, onde se discute e define as formas de organização e condução dos processos sociais.

Os demais artigos abordam o Brasil sob os mais variados aspectos. É o que podemos ver no texto de Mônica Matos Ribeiro, que discute a condução das finanças públicas brasileiras, particularmente no que se refere ao comportamento dos gastos públicos, no macro período de 1980 a 2017. Em seguida, temos o texto de Luiz Alberto Petitinga (em coautoria) com a abordagem dos determinantes do financiamento do desenvolvimento municipal a partir das linhas disponibilizadas pelo principal banco de fomento do Brasil: o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Na sequência, o texto dos autores Ricardo Luiz dos S. Júnior e Elizabeth Matos Ribeiro vão fazer uma análise da última fase de

expansão do setor automotivo brasileiro, a sua concentração espacial a partir do sistema de informação geográficas.

O terceiro bloco de artigos é formado primeiramente pelo artigo de Rosemary Inocência Zucarelli, que é derivado da sua dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Administração (NPGA) da UFBA e que trata da relação emblemática que existe entre as universidades públicas brasileiras e as fundações de apoio; trata-se de um estudo de caso muito relevante para esclarecimento dessa questão ainda muito pouco compreendida por apoiadores e críticos e também muito atual para um momento em que ensino superior público passa por uma forte crise, que tem causas variadas. Completa este número o artigo de Silvana Márcia P. S. Coelho abordando as hipóteses administrativas do negócio relativo às pequenas e médias clínicas odontológicas sob a perspectiva do empreendedorismo.

A riqueza deste número 22 está não só na variedade e importância das temáticas, assim como também na riqueza das abordagens. Por essa razão, acreditamos que o público terá uma rica leitura.